

EIXO 3: CULTURA DIGITAL E INOVAÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO

Autores | Authors

Priscila Campos Pereira*
priscila.pcp@gmail.com

Caroline Nagel Moura de
Souza**
carolanagel@gmail.com

OFICINAS PEDAGÓGICAS: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INOVAÇÃO E A CULTURA DIGITAL EM CURSOS ONLINE DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA (ESAF)

PEDAGOGICAL WORKSHOPS: THEIR CONTRIBUTIONS TO INNOVATION AND DIGITAL CULTURE IN ONLINE COURSES OF THE SCHOOL OF FINANCE ADMINISTRATION (ESAF)

Resumo: o presente artigo versa a respeito dos resultados obtidos, ao longo dos anos de 2015 a 2017, pelas realizações das oficinas pedagógicas para a elaboração de curso *online* na Escola de Administração Fazendária (Esaf). O objetivo de tais oficinas era consolidar coletivamente o planejamento de curso, por meio da apresentação de conhecimentos pedagógicos, primando pela inovação e a cultura digital de um curso nessa modalidade. Nesse contexto, a metodologia enquadra-se em uma abordagem mista de cunho descritivo.

Palavras-chave: inovação, cultura digital; oficina pedagógica, educação *online*

Abstract: *the present article deals with the results obtained during the years 2015 and 2017, for the accomplishment of the pedagogical workshops for the elaboration of an online course at the at the School of Finance Administration (Esaf). The purpose of such workshops was to collectively consolidate course planning through the presentation of pedagogical knowledge, emphasizing the innovation and digital culture of a course in this modality. In this context, the methodology fits into a mixed descriptive approach.*

Keywords: *innovation, digital culture, pedagogical workshop and online education*

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea demanda dos indivíduos seu constante desenvolvimento educativo. É a premissa da educação continuada, que se desenvolve ao longo da vida. As instituições públicas realizam planejamentos educacionais para propiciar aos servidores públicos cursos de temáticas variadas.

A lógica de curso que apresenta o conhecimento de forma fragmentada e desconectada com a realidade do servidor público é mitigada pelos

Recebido em: 15/07/2018

Aceito em: 13/09/2018

planejamentos educativos coletivos. Para tanto, variadas instituições educativas são mantidas pela Administração Pública, possibilitando apontamentos sistemáticos no processo educativo de servidores públicos, sob o enfoque de atrelar a teoria e a prática.

Dentre as instituições educativas que promovem o aprendizado continuado dos servidores públicos, destacam-se as escolas de governo que devem planejar, coordenar e ofertar a formação continuada dos quadros funcionais estatais. Em síntese, têm a missão, dentre outras, de democratizar o acesso aos variados cursos, com foco na educação *online*.

Vale ressaltar que a educação *online* possibilita que os servidores, espalhados pelo Brasil e até no exterior, aperfeiçoem-se continuamente, por meio de espaços educativos virtuais. Oportuniza o acesso aos conteúdos de forma interativa em variados espaços e tempos delimitados pelos estudantes.

Sendo assim, a Escola de Administração Fazendária (Esaf), enquadrada como escola de governo e órgão integrante do Ministério da Fazenda, tem como missão desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e da promoção da cidadania. Ademais, dentre seus processos, encontram-se o de inovação em desenvolver e gerir competências, bem como o de aprimorar as qualidades dos seus serviços tecnológicos.

são mantidas pela Administração Pública, possibilitando apontamentos sistemáticos no processo educativo de servidores públicos, sob o enfoque de atrelar a teoria e a prática.

Dentre as instituições educativas que promovem o aprendizado continuado dos servidores públicos, destacam-se as escolas de governo que devem planejar, coordenar e ofertar a formação continuada dos quadros funcionais estatais. Em síntese, têm a missão, dentre outras, de democratizar o acesso aos variados cursos, com foco na educação *online*.

Vale ressaltar que a educação *online* possibilita que os servidores, espalhados pelo Brasil e até no exterior, aperfeiçoem-se continuamente, por meio de espaços educativos virtuais. Oportuniza o acesso aos conteúdos de forma interativa em variados espaços e tempos delimitados pelos estudantes.

Sendo assim, a Escola de Administração Fazendária (Esaf), enquadrada como escola de governo e órgão integrante do Ministério da Fazenda, tem como missão desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e da promoção da cidadania. Ademais, dentre seus processos, encontram-se o de inovação em desenvolver e gerir competências, bem como o de aprimorar as qualidades dos seus serviços tecnológicos.

educacionais para propiciar aos servidores públicos cursos de temáticas variadas.

Em se tratando de educação *online*, o planejamento desses cursos na escola é feito de forma contextualizada com a cultura digital. Salientando-se, portanto, a importância das oficinas pedagógicas realizadas. As oficinas permitem conduzir o processo de desenvolvimento coletivo de um curso *online*, consolidando, coletivamente, o planejamento dos cursos por meio da apresentação de conhecimentos pedagógicos, imprescindíveis à inovação e à cultura digital de um curso nessa modalidade. Portanto, o presente artigo indica o contexto inovador dessa prática, com uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) de pesquisa, por meio dos questionários de satisfação respondidos pelos participantes.

A educação a distância (EaD), cada vez ocupa um papel central em nossa sociedade, aparecendo cada vez mais no contexto das sociedades contemporâneas como uma modalidade de educação extremamente adequada para atender as novas demandas econômicas (Belloni, 1999) e possibilitando uma democratização do conhecimento, de forma que todas as pessoas, independente do local onde vivam, possam ter acesso a uma educação de qualidade e, conseqüentemente, ter a oportunidade de melhorar de vida.

Porém, de acordo com (SIQUEIRA, 2012), temos uma grande heterogeneidade de alunos, tanto em aspectos sociais como culturais, de idade, entre outros. Isso implica tanto na questão das aulas e da metodologia EaD a ser aplicada, que deve atingir diferentes perfis, quanto a metodologia de avaliação que também deve considerar, de acordo com (MILL, 2013), que muitos A lógica de curso que apresenta o conhecimento de forma fragmentada e desconectada com a realidade do servidor público é mitigada pelos planejamentos educativos coletivos. Para tanto, variadas instituições educativas são mantidas pela Administração Pública, possibilitando apontamentos sistemáticos no processo educativo de servidores públicos, sob o enfoque de atrelar a teoria e a prática.

Dentre as instituições educativas que promovem o aprendizado continuado dos servidores públicos, destacam-se as escolas de governo que devem planejar, coordenar e ofertar a formação continuada dos quadros funcionais estatais. Em síntese, têm a missão, dentre outras, de democratizar o acesso aos variados cursos, com foco na educação *online*.

Vale ressaltar que a educação *online* possibilita que os servidores, espalhados pelo Brasil e até no exterior, aperfeiçoem-se continuamente, por meio de espaços educativos virtuais. Oportuniza o acesso aos conteúdos de forma interativa em variados espaços e tempos delimitados pelos estudantes.

Sendo assim, a Escola de Administração Fazendária (Esaf), enquadrada como escola de governo e órgão integrante do Ministério da Fazenda, tem como missão desenvolver pessoas para o aperfeiçoamento da gestão das finanças públicas e da promoção da cidadania. Ademais, dentre seus processos, encontram-se o de inovação em desenvolver e gerir competências, bem como o de aprimorar as qualidades dos seus serviços tecnológicos.

Em se tratando de educação *online*, o planejamento desses cursos na escola é feito de forma contextualizada com a cultura digital. Salientando-se, portanto, a importância das oficinas pedagógicas realizadas. As oficinas permitem conduzir o processo de desenvolvimento coletivo de um curso *online*, consolidando, coletivamente, o planejamento dos cursos por meio da apresentação de conhecimentos pedagógicos, imprescindíveis à inovação e à cultura digital de um curso nessa modalidade. Portanto, o presente artigo indica o contexto inovador dessa prática, com uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) de pesquisa, por meio dos questionários de satisfação respondidos pelos participantes.

A ORGANIZAÇÃO DE CURSOS ONLINE NA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA

A Constituição Federal de 1988, por meio do artigo nº 39, § 2º, estipula que a União, os Estados e o Distrito Federal assegurarão Escolas de Governo, a fim de oportunizar a formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos. Salienta-se a necessidade de cursos como pressuposto para a progressão funcional. Sendo assim, surge a Escola de Administração Fazendária (Esaf) como ambiente educativo que tem como preceito a educação continuada de servidores públicos.

Essa organização educacional dispõe de profissionais de diversas áreas relacionadas à educação. A Educação *online* é uma modalidade de ensino muito almejada pelos servidores, pois possibilita o respeito ao ritmo de cada estudante, a flexibilidade de acesso ao conteúdo do curso e aos espaços colaborativos para fomentar a interação entre os indivíduos.

Em 2006, foi instituída a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, por meio do Decreto nº 5.707. Ressalta-se que ela foi implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Suas finalidades elencadas primam pelo desenvolvimento permanente do servidor público. Ademais, entre suas diretrizes, consta a estimulação da participação do servidor em ações de educação continuada, viabilizando cursos regulares para o aprimoramento profissional, ao longo da sua vida funcional.

O Decreto explicita em seu art. 2º, inciso I, o conceito de capacitação, como sendo o processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio do desenvolvimento de competências individuais. Esse Decreto delimita, entre os eventos de capacitação, cursos na modalidade *online*.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma Escola, segundo Veiga (2000), deve contemplar debates coletivos com os atores que trabalham nela. Nesse sentido, a construção desse projeto na Escola de Governo deve observar a participação coletiva dos profissionais da instituição e os estudantes, que são, preferencialmente, servidores.

Sendo assim, a educação *online* da escola de governo apresenta-se no PPP como modalidade que não tem o foco de classificar os estudantes por meio de desempenho observável, e, sim, respeitar o ritmo de cada indivíduo. Ademais, o desenvolvimento de cursos *online* na Escola de Administração Fazendária (Esaf) é planejado de forma coletiva, por meio da Oficina Pedagógica.

A EDUCAÇÃO ONLINE NA ESAF: A APROXIMAÇÃO DO REAL AO VIRTUAL

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de acordo com Santos (2003, p. 223): “é um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem, potencializando assim a construção de conhecimento, logo a aprendizagem”. Nesse sentido, a Escola de Administração Fazendária (Esaf) dispõe da escola virtual como ambiente educativo dos cursos *online*.

A Educação *Online* compreende a quinta geração da Educação a Distância (EaD), sendo caracterizada pela integração de mídias, consoante ao estabelecido por Moore e Kearsley (2007). Deste modo, desenvolvem-se cursos nos ambientes virtuais, considerando-os como espaços que apresentam amplas possibilidades para a construção do conhecimento, porque integram diversas ferramentas com grandes possibilidades de interação.

Com a ampliação desta modalidade, segundo Santos e Machado (2010), emergem as discussões a respeito dos ambientes, os processos, as estratégias de aprendizagem e, também, a respeito dos profissionais que nela devem atuar. Vale destacar que, segundo Lévy (2007), toda atividade, todo ato de comunicação e toda relação humana implica em um aprendizado.

O aprendizado é gerado em virtude das competências que envolvem o percurso da vida humana, permeado pelo circuito de troca de saberes em prol da sociabilidade. Em consonância ao processo, situam-se as competências técnicas que a Esaf considera na colaboração entre os profissionais especialistas do conhecimento, de apoio administrativos e pedagogas, a fim de desenvolver um curso *online* nas oficinas pedagógicas.

Paralelamente, segundo Kenski (2007, p.46), “é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça a diferença”. Nesse sentido, a equipe pedagógica da Esaf é formada e aperfeiçoada para trabalhar com a educação *online* e com as diferentes metodologias didáticas que promovam o aprendizado significativo, entendendo a educação virtual como uma modalidade de ensino que requer contornos particulares, seja na didática, na metodologia, na avaliação, na interação, na formação do professor e na conscientização dos estudantes.

No entanto, como sugere (Santos e Machado, 2010), é necessário refinar as ideias e as teorias da educação presencial, bem como construir novas ideias e teorias apropriadas para a educação *online*. Segundo os autores, há um enorme potencial contributivo, tanto da EaD para a educação presencial, quanto da experiência didática presencial para a EaD. Portanto, segundo Sobral (2010, p. 6):

Sabemos que essa separatividade entre as duas modalidades educativas está sendo revista e ambas reconectadas em uma perspectiva única de se fazer educação, já que a distância tem se mostrado um conceito cada vez mais complicado de se mensurar no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Coloca-se em jogo a criação de determinada formação discursiva ainda considerando essa separação, mas sem perdermos de vista que se trata de um campo discursivo pedagógico.

Outrossim, o espaço em que o virtual (que não se opõe ao real) entra em circuito provoca movimento e circularidade, mediante complexo problemático, como afirma Lévy (2007). Esta complexa explicação entre virtualização e atualização indica a relação dos dois termos, segundo Lévy (2007, p.17): “o real assemelha-se ao possível; em troca, o atual em nada se assemelha ao virtual: responde-lhe”.

Contudo, a aprendizagem instrucional, apoiada em meios técnicos, desde os impressos até as mídias digitais podem traduzir os mesmos esquemas de pergunta-resposta, de exercício-prática, de exposição-reprodução de conteúdo para se efetivar, caso não sejam planejados os passos a serem seguidos na elaboração de um curso *online*, conforme posicionamento de Sobral (2010).

Por isso, quando as práticas pedagógicas em AVA são utilizadas, é preciso fazer referência a não transposição dos sistemas presenciais para os “espaços virtuais, mas para um conjunto de comunicação off e *online* (em tempo real)” (Moran, 2003, p. 62). Isso implica em compreender que a incorporação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas práticas educativas não garante, por si só, alguma mudança educativa.

A introdução das TICs precisa ser incorporada dentro de princípios pedagógicos claros, pois:

[...] tudo depende da pedagogia de base que inspira e orienta estas atividades: a inovação ocorre muito mais nas metodologias e estratégias de ensino do que no uso puro e simples de aparelhos eletrônicos. (BELLONI, 1999, p. 73).

Sendo assim, entende-se que o que vai diferenciar no sucesso de um curso *online* da Esaf, por meio das oficinas pedagógicas, são suas estratégias de ensino, sua organização, seu pessoal capacitado, seus tipos de material didático, suas metodologias de ensino e de avaliação.

OFICINA PEDAGÓGICA DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO COLETIVA PARA UM CURSO ONLINE

A oficina pedagógica da Esaf apresenta aspectos relacionados ao desenho da educação *online*, à proposta pedagógica da escola e ao planejamento do curso. Ela ocorre, normalmente, em dois dias consecutivos. O primeiro dia, apresenta-se a parte teórica, a saber: os aspectos pedagógicos de cursos *online*, o organograma da Diretoria de Educação a Distância (Diead/ Esaf).

O segundo dia, realiza-se a parte prática dos aspectos teóricos. O planejamento de curso *online* se efetiva, que é a construção coletiva de dois documentos, a saber: plano de curso e mapa. O primeiro documento possui aspectos almejados para a constituição do curso *online*. Dessa forma, o documento possui os seguintes campos: os responsáveis pelo curso, a apresentação, a justificativa, o público-alvo, os objetivos, a metodologia, a avaliação, o conteúdo programático e o cronograma.

O mapa de curso, o segundo documento, é uma visão geral a respeito do desenho educacional do curso e contém os conteúdos divididos em módulos, os objetivos de aprendizagem, as atividades e os recursos instrucionais. Os pressupostos educacionais da Esaf, com os documentos produzidos pela oficina

Tabela 1: estatística de respostas ao questionário de satisfação com a oficina pedagógica.

	SATISFATORIAMENTE	MODERADAMENTE	INSUFICIENTEMENTE
O conteúdo ministrado na oficina atendeu às necessidades de conhecimento para a construção do curso:	89	9	0
	91%	9%	0%
	SATISFATÓRIA	MODERADA	INSUFICIENTE
A relação entre conteúdo e distribuição do tempo da oficina foi:	78	19	1
	80%	19%	1%
	SATISFATÓRIA	MODERADA	INSUFICIENTE
As informações do conteúdo foram tratadas com clareza	93	5	0
	95%	5%	0%
	ALTA	MÉDIA	BAIXA
A relevância dos conteúdos apresentados para a construção de um curso adequado em EaD foi	89	9	0
	91%	9%	0%
	SATISFATORIAMENTE	MODERADAMENTE	INSUFICIENTEMENTE
As dúvidas foram sanadas pela equipe ao longo da oficina:	97	1	0
	99%	1%	0%
	SATISFATORIAMENTE	MODERADAMENTE	INSUFICIENTEMENTE
Os recursos planejados e utilizados pela equipe facilitaram o processo de aprendizagem:	86	12	0
	88%	12%	0%

pedagógica tem a preocupação, seguindo a proposta de Santos e Machado (2010, p. 45), a saber:

A preocupação com a criação de condições para a aprendizagem do aluno deve estar presente em todas as modalidades de ensino. Na Educação a Distância (EAD) o material didático constitui-se em elemento mediador entre o aluno e o conteúdo a ser aprendido e traz em seu cerne a concepção pedagógica que norteia o ensino aprendizagem do curso. A proba-

bilidade de sucesso de um curso a distância é diretamente proporcional à sua qualidade pedagógica, e nos materiais didáticos a qualidade pedagógica pode ser alcançada primando-se pelo caráter intelectual do conteúdo e suas múltiplas possibilidades de interação e estímulo.

Nesse íterim, as oficinas pedagógicas buscam mostrar que o ambiente de ensino digital oferece novas possibilidades interessantes, auspiciosas para o planejamento didático. Frisa-se que os aspectos pedagógicos apresentados na oficina fazem

Tabela 1: estatística de respostas ao questionário de satisfação com a oficina pedagógica.

	SIM	NÃO	
O processo e os recursos para o desenvolvimento de cursos a distância foram apresentados pela equipe ao longo da oficina:	97	1	
	99%	1%	0%
	SIM	NÃO	
Os documentos apresentados na oficina são de clara compreensão?	95	3	
	97%	3%	0%
	SIM	NÃO	
Em sua opinião, os artefatos de desenvolvimento (planejamento educacional, mapa do curso) englobam os principais aspectos da construção de um curso	93	5	
	95%	5%	0%

parte das diretrizes educacionais estabelecidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) da ESAF. Neste documento, destaca-se a necessidade de abordar o desenvolvimento integral do ser humano, percebendo sua necessidade de aprendizado continuado.

Entretanto, a oficina não é o fim do processo didático de elaboração de um curso *online*. Depois da oficina, a Diretoria de Educação a Distância (Diead) da Esaf trabalha na perspectiva de construção de material didático e, nesse processo, tem-se a inclusão de uma equipe multidisciplinar atuando e conferindo cada etapa dos projetos de curso *online*.

Assim, conforme nos ensina Santos e Machado (2010), a assessoria didática precisa ser contínua para aprimorar as práticas educacionais ao longo do processo de ensinar e aprender virtualmente, pois a forma de organizar e orientar o ensino *online* interfere diretamente na aprendizagem do aluno. Por outro lado, deverá existir todo um planejamento do curso voltado para a realidade a distância e não, apenas, uma reprodução do que ocorre na modalidade presencial para a modalidade à distância.

ANÁLISE DOS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO

Ao final das oficinas pedagógicas, os participantes respondem ao questionário de satisfação para que a equipe da Esaf, envolvida no processo, verifique se o objetivo geral foi alcançado. Salienta-se que o objetivo geral é apresentar aos conteudistas e ao coordenador técnico o processo de construção coletiva de cursos *online*. Ademais, os objetivos específicos apresentam-se da seguinte forma: identificar as singularidades que caracterizam a educação *online*; planejar e produzir material de educação *online*, fundamentado nos princípios da Andragogia; relacionar o papel desempenhado pelo conteudista e apontar as fases da produção de cursos *online* na Esaf e realizar o projeto de mapa de curso de forma colaborativa com os participantes.

Estas oficinas envolveram cerca de 98 (noventa e oito) profissionais entre os anos de 2015 a 2017. O questionário de satisfação contempla 9 (nove) questões, para serem marcadas sob os parâmetros satisfatoriamente, moderadamente e insuficientemente. A tabela abaixo representa o compilado dos dados obtido pelos questionários de satisfação.

Por meio da tabela, é possível compreender que as 6 (seis) primeiras questões do questionário dizem respeito à contribuição dessa estratégia pedagógica para construção de material para EaD. Percebe-se que a maioria das pessoas reconhece

o valor que tem o conteúdo das oficinas, a fim de gerar conhecimentos necessários para a elaboração de material didático.

Evidencia-se que o tempo de duração da oficina é fator relevante para o seu efetivo desenvolvimento. Salienta-se que as oficinas têm 2 (dois) dias de duração. Assim, a maioria dos participantes consideram o tempo satisfatório.

Observa-se que 95% das pessoas percebeu a clareza quanto ao conteúdo da oficina. Verifica-se que a maioria das pessoas relevou a satisfação para a relevância dos materiais trabalhados nas oficinas. Ou seja, além da clareza, é preciso que os conteúdos sejam relevantes. Ademais, nota-se que a maioria dos respondentes apresentou que as dúvidas foram sanadas no decorrer da oficina.

Considerando os aspectos relacionados aos recursos didáticos utilizados nas oficinas, 88% dos profissionais disseram estarem adequados. Sabe-se que os recursos são propícios para que a metodologia de ensino ocorra. Ademais, para desenvolver melhor a análise, a próxima tabela revela o compilado dos três últimos itens do questionário de satisfação.

As três últimas questões que encerram o questionário de satisfação com as oficinas apresentam que 99% dos participantes entenderam o processo adotado pela ESAF a respeito da elaboração de material para os cursos *online*, bem como conheceram alguns recursos possíveis a serem utilizados nessa modalidade de ensino.

E, para finalizar, a última questão do questionário nos revela que de modo geral, os participantes reconhecem que os planejamentos coletivos educacionais para um curso *online*, a saber: mapa e projeto do curso englobam os principais aspectos da construção de conteúdo a ser utilizado no ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, portanto, que as oficinas pedagógicas desenvolvidas pela Esaf para construção coletiva de conteúdo *online* é uma estratégia pedagógica inovadora, à luz da cultura digital. Salienta-se que os profissionais da área pedagógica são fundamentais para condução das oficinas, pois consolidam o planejamento de curso, apresentando os conhecimentos pedagógicos imprescindíveis para a inovação e cultura digital de um curso nessa modalidade. Portanto, o presente artigo evidenciou o contexto de inovação e entendimento da relevância dessa prática, com uma abordagem mista de pesquisa, considerando um questionário quantitativo e análises descritivas do processo de produção de cursos *online*. Ademais, entende-se, então, que a educação *online* na Esaf

também promove a aproximação do real ao virtual, conforme estabelece a cultura digital.

REFERÊNCIAS

_____. **Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.** Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5707.htm>. Acesso em: 10 abr. 2018.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância.** São Paulo: Editores Associados, 1999.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

KENSKI, Vani. vCampinas, SP: Papirus, 2007.

LÉVY, P. **A ideografia dinâmica: rumo a uma imaginação artificial?** São Paulo: Loyola, 1999.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.** Trad. de Luiz Paulo Rouanet. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2007.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.** Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 1998.

MACHADO, G. J. C. **Onde estou? A presença social nos ambientes virtuais de aprendizagem.** Revista EDaPECI - Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais, v. 01, p. 18-28. (2009).

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson, 2007.

MORAN, J. M. **Educação inovadora presencial e a distância.** São Paulo, SP: CA; USP, 2003.

PETTERS, Otto. **Didática do ensino a distância.** São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SANTOS, Renata Maria dos; MACHADO, Gláucio José Couri. **A didática online: propostas e desafios.** In: MACHADO, Gláucio

José Couri. **Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios.** Aracaju: Virtus, 2010.

SANTOS, Edméa Oliveira. **Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas.** In: Revista FAEBA, v.12, no. 18, 2003.

SOBRAL, Maria Neide. **Pedagogia online: discursos sobre práticas educativas em ambientes virtuais de aprendizagem.** In: MACHADO, Gláucio José Couri. **Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios.** Aracaju: Virtus, 2010.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível.** 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

CURRÍCULOS

* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (UnB). Pedagoga da Escola de Administração Fazendária.

** Mestre em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação. Pedagoga do Ministério da Fazenda.